



Meditação dos Primeiros Sábados *Setembro – 2021*

4º Mistério Gozoso *Apresentação do Menino Jesus no Templo*

Lição de humildade e de amor à Cruz

Introdução

Façamos nossa devoção do Primeiro Sábado, meditando hoje o 4º Mistério Gozoso: *A apresentação do Menino Jesus no Templo e a purificação de Nossa Senhora*. Ainda recém-nascido, Nosso Senhor é oferecido ao Pai Eterno, pelas mãos de Maria, em nome de todo o gênero humano, pela remissão dos nossos pecados. Entre todos os sacrifícios realizados no templo de Jerusalém, este foi sem dúvida o mais agradável a Deus. Na mesma ocasião, Nossa Senhora soube que participaria da missão redentora do Filho, ao ser anunciado a Ela que uma espada de dor transpassaria seu Imaculado Coração.

Composição de Lugar

Imaginemos Nossa Senhora, acompanhada de São José, levando o Menino Jesus ao colo e entrando no Templo de Jerusalém. São José traz consigo uma cesta onde estão duas pombinhas. O santo casal atravessa as amplas construções do templo, entre altas e grossas colunas, até chegar ao lugar onde um velho sacerdote – o santo Simeão – os espera para receber em seus braços o pequeno Redentor e apresentá-Lo a Deus.

Oração Preparatória

Ó Mãe nossa, Rainha de Fátima, meditaremos agora o mistério da Apresentação de Vosso Divino Filho e de vossa Purificação no Templo, e vos pedimos: iluminai nossa inteligência e abracai nossa vontade para que, por vossa intercessão, possamos colher todos os frutos espirituais que essa meditação nos oferece. Alcançai-nos de vosso Filho Divino as graças necessárias para que tenhamos os mesmos sentimentos de obediência, humildade e de amor a Deus que encheram vossa alma no momento em que O apresentastes no Templo. Obtende-nos, ó Mãe, uma perfeita conformidade com a vontade do Altíssimo, diante dos sacrifícios que Ele dispuser em nosso caminho rumo ao Céu. Amém!

Evangelho de São Lucas (2, 22-35): "Assim que se completaram os dias da purificação conforme a Lei de Moisés, levaram o Menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor, segundo está escrito na Lei do Senhor, que 'todo varão primogênito será consagrado ao Senhor' e para oferecerem em sacrifício, segundo o que está prescrito na Lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos. Havia em Jerusalém um homem justo chamado Simeão, muito piedoso, que esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava nele. Pelo Espírito Santo foi-lhe revelado que não veria a morte antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, veio ele ao templo e, ao entrarem os pais com o Menino Jesus, também ele tomou-o em seus braços, bendizendo a Deus, e disse: 'Agora, Senhor, já podes deixar teu servo morrer em paz segundo a tua palavra, porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste ante a face de todos os povos, luz para iluminação das gentes e para a glória do teu povo, Israel'. José e Maria estavam maravilhados com as coisas que se diziam de Jesus. Simeão os abençoou e disse a Maria, sua Mãe: 'Este Menino será um sinal de contradição, para ruína e salvação de muitos em Israel; e uma espada atravessará a tua alma para que se descubram os pensamentos de muitos corações'.

I – O SACRIFÍCIO MAIS AGRADÁVEL A DEUS

Tendo chegado o tempo em que Maria Santíssima, segundo a Lei, devia ir ao Templo para sua purificação e para apresentar o seu Filho Jesus ao Pai Divino, pôs-se sem demora a caminho acompanhada de São José. O santo patriarca leva as duas pombas para a oferta e Maria leva seu Filho, o Cordeiro de Deus, para oferecê-Lo ao Altíssimo, prelúdio do grande sacrifício que este Filho realizaria um dia na Cruz.

1. Oferecimento pela salvação do mundo

Contemplemos como Maria entra no Templo e, em nome de todo o gênero humano, faz a oblação de seu Filho, dizendo a Deus: “Eis aqui, ó Eterno Pai, o vosso amado unigênito, que é vosso e também meu filho. Eu O ofereço como vítima da vossa divina justiça, a fim de vos reconciliar com os pecadores. Aceitai-O, ó Deus de misericórdia e compadecei-Vos das nossas misérias. Pelo amor deste Cordeiro imaculado, recebei os homens na vossa graça”.

À oferta de Maria, uniu-se também a do próprio Jesus que, por sua vez, disse ao Senhor: “Eis-me aqui, ó meu Pai. Consagro-Vos toda a minha vida. Vós me enviastes ao mundo para remir a humanidade com o meu sangue. Eis aqui o meu sangue e todo o meu ser. Ofereço-me todo a Vós pela salvação do mundo”.

2. Sacrifício de valor infinito

O Templo de Jerusalém, em toda a sua glória, jamais acolhera alguém mais importante: o próprio Criador Menino, nos braços de sua Mãe, para ser oferecido ao Pai! Apesar de ainda tão criança, Jesus tem pleno uso da razão e, portanto, grande foi sua emoção ao cruzar o portal daquele sagrado edifício.

Emoção tanto maior quanto seu coração sagrado já ardia em desejo de se oferecer como vítima expiatória, para a remissão dos nossos pecados.

Nunca sacrifício algum foi tão agradável a Deus como o que então Lhe fez seu querido Filho, desde Menino já vítima e sacerdote. Se todos os homens e todos os anjos tivessem sacrificado a própria existência, a sua oferta somada certamente não seria tão agradável a Deus como foi a de Jesus Cristo, posto que naquela única oferta o Pai Eterno recebeu uma glória infinita e uma infinita satisfação.

3. Aplicação para nossa vida concreta

Temos aqui uma primeira lição a ser tirada desse gozoso mistério: se Jesus Cristo ofereceu por nosso amor a sua vida ao Pai, é de justiça que nós também lhe ofereçamos a nossa vida e todo o nosso ser. É o que Jesus de nós deseja, conforme indicou à Santa Ângela de Foligno, quando lhe disse: “Eu ofereci a mim mesmo por ti, a fim de que tu te ofereças toda a mim”.

Ofereçamos então a Deus, pelos rogos de Maria Santíssima, nosso desejo de sermos santos, renunciando aos nossos apegos terrenos e nossas más inclinações, combatendo nossos defeitos e debilidades. Peçamos a Nossa Senhora que nos alcance a graça apresentarmos a Deus um coração contrito, humilhado e purificado.

II. O EXEMPLO DO SANTO SIMEÃO

A oferenda do Menino Jesus ao Pai Eterno tornou-se oficial quando Simeão, representante do povo judeu, tomou o Cristo nos braços para entregá-Lo ao Pai.

1. Deus se alegra com os corações humildes

Diante dessa cena imortalizada no Evangelho, comenta um santo autor que Nosso Senhor Jesus Cristo não só se oferece aqui como oferenda ao Pai Eterno, mas também, pelas mãos da Virgem, é entregue hoje nos braços da Igreja e de todas as almas fiéis, cujo agente era o Santo Simeão, que representa a pessoa da Igreja. Maria nos deu o melhor que possuía, que era este celestial tesouro, para nosso remédio. E no-Lo entregou pelos braços do santo Simeão, homem humilde e temente ao Senhor, que esperava ansioso a salvação de Israel.

Aprendamos, pois, na escola do Menino Jesus como, sendo Deus tão elevado, agradam-Lhe os corações humildes no Céu e na Terra.

2. Imitemos o santo Simeão

Assim como foi dada a promessa a Simeão de ver o Verbo Encarnado, a nós também foi feita a promessa de ver Jesus. Para tal acontecer, é necessário imitar Simeão, ser justo, temer a Deus e esperar contra toda a esperança no meio de nossos sofrimentos e provações.

Porém, nós recebemos mais do que Simeão, pois na hora da Comunhão nossa união com Cristo é muito mais íntima do que o encontro que o santo sacerdote teve com Ele no Templo de Jerusalém. Consideremos, então, como tem sido nossas Comunhões: com que frequência nos aproximamos de Jesus Eucarístico e com que disposições de alma O recebemos?

Que Simeão nos obtenha a graça de comungarmos diariamente como ele mesmo teria gostado de fazê-lo.

III - MARIA, NOSSA CORREDENTORA

O Mistério da Apresentação nos faz ver também que, desde os primeiros momentos da sua vida terrena, Jesus associa Maria ao sacrifício redentor que viera cumprir. Esta participação na obra da Redenção foi comunicada a Nossa Senhora pelas palavras de Simeão.

1. A Mãe unida ao destino do Filho

Segundo o Ancião, o Messias cumpriria a sua missão por meio do sofrimento, e a Mãe ficava misteriosamente associada à dor do Filho. Simeão abençoou-os e disse a Maria: “Eis que este Menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a Ti, uma espada há-de atravessar-te a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações” (Lc 2, 34-35). À luz dessas palavras, Nossa Senhora compreendeu que Jesus era o verdadeiro Cordeiro que redimiria os homens dos seus pecados, e que Ela, como Mãe, estaria unida estreitamente à missão redentora do seu Filho.

2. Amemos as cruzes que nos são enviadas por Deus

Nossa Senhora é a Corredentora do gênero humano, e sabia tudo o que deveria sofrer – em união com seu Divino Filho – para a salvação do mundo. Ela é a Rainha dos Mártires e, desde a Anunciação, sofreria com Cristo, por Cristo e em Cristo.

Eis outra grande lição que Nossa Senhora nos oferece neste 4º Mistério Gozoso, convidando-nos a sermos dóceis à vontade de Deus quando o sacrifício bater à nossa porta, e quando as dores forem permitidas pela Providência ao longo de nossa vida. Tenhamos amor às cruzes que nos cabem, unindo-nos a Jesus e a Maria nessa grandiosa cena da Apresentação.

CONCLUSÃO

Ao fim desta meditação, voltemos nosso olhar mais uma vez para a Virgem Santíssima de Fátima, cujo Imaculado Coração desejamos reparar com nossa devoção do Primeiro Sábado. Peçamos a Ela, que ofereceu seu Filho Jesus no Templo pela nossa salvação, que apresente também a Deus a alma de cada um de nós, com nossos bons propósitos de emenda de vida e de santificação. Que Ela alcance do Sagrado Coração de Jesus graças muito especiais para que sejamos purificados de todas as nossas faltas e imperfeições, para que nos conformemos sempre com a sua divina vontade em relação a nós, tornando-nos assim dignos de adorá-Lo e contemplá-Lo por toda a eternidade, junto com Ela e o glorioso São José.

Salve Rainha...

Referências bibliográficas:

Baseado em:
SANTO AFONSO DE LIGÓRIO, *Meditações*, volume I, Editora Herder e Cia., Friburgo, Alemanha, 1922.
MONSENHOR JOÃO CLÁ DIAS, *Comentário ao Evangelho da Festa da Apresentação*, in *O Inédito sobre os Evangelhos*, volume 7, pp. 32-41.

Apostolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: atendimento.oratorio@arautos.org.br

Blog: <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>